



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 245 – Julho 2026

ORDENADOS DEZ DIÁCONOS PERMANENTES NA DIOCESE DE CAXIAS (MA)



O Santuário São Francisco de Assis, na cidade de Caxias (MA), no dia 26 de julho, durante a Peregrinação da Ecologia Integral e Ordenação Diaconal Ano Jubilar Franciscano, 800 anos do Trânsito de Francisco de Assis, "Pai da Ecologia", acolheu grande número de fiéis para a Missa Solene, na qual foram ordenados 10 novos diáconos permanentes.

A missa foi presidida por Dom Sebastião Lima Duarte, Bispo diocesano de Caxias, que impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os candidatos **Ricardo Pereira, Ailton Lopes, Benedito Araújo, Antonio Marcos, José Faustino, Francisco Nascimento, Francisco Vaze, Jônatas Bezerra, Raifran Soares e João Nilson**. O lema dos ordenados é "Em tudo, amar e servir".

Familiares, padres da Diocese, diáconos, religiosos (as), convidados, visitantes e romeiros acompanharam com vibrante fé a celebração de ordenação. Rezemos pedindo a intercessão de Nossa Senhora e São Lourenço, para que estes nossos irmãos realizem com fidelidade a missão de servir.

* Diácono José Givanildo S. Souza, presidente da CRD Nordeste 5.

DIOCESE DE IMPERATRIZ (MA) ORDENA SEUS PRIMEIROS DIÁCONOS PERMANENTES



A Catedral de Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Imperatriz (MA), foi tomada de grande público e de uma alegria vibrante na noite do sábado, 4 de julho de 2026. O bispo diocesano Dom Vilson Basso, SCJ, presidiu a Santa Missa, onde foram ordenados 28 novos diáconos permanentes, após quatro anos de formação na Escola Diaconal São Lourenço. Inspirados pelo lema "Fazei-vos servos uns dos outros pela caridade" (Gl 5,13b), os novos diáconos passam a fortalecer a missão evangelizadora da Igreja por meio do ministério do Serviço da Palavra, da Liturgia e da Caridade.

Familiares, padres da Diocese, diáconos e convidados, acompanharam com vibrante fé a bela celebração de ordenação. Fizeram uso da palavra Dr. Cleones (de São Luís e candidato ao diaconado permanente); diácono Givanildo; Diácono Antonio Oliveira dos Santos, vice presidente da CND/Brasil e padre Eliezer Paiva. Rezemos pedindo a intercessão de Nossa Senhora e de São Lourenço, para que estes nossos irmãos realizem com fidelidade a missão de servir.

* Pe. Antonio José Ramos Costa- referencial para os diáconos permanentes

EM ASSEMBLEIA, DIÁCONOS DA CRD NORDESTE 5 ELEGEM NOVA PRESIDÊNCIA



Entre os dias 17 e 19 de julho de 2026, a Diocese de Carolina (MA) acolheu a XXVII Assembleia Regional dos Diáconos e Famílias da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes Nordeste 5 (Maranhão). O encontro reuniu diáconos permanentes, esposas, filhos, aspirantes ao diaconado e bispos em um ambiente marcado pela oração, formação, convivência fraterna e discernimento, expressando o espírito sinodal que anima a caminhada da Igreja.

A programação contou com momentos de espiritualidade, reflexões conduzidas por Dom Sebastião Bandeira Coêlho, Bispo de Coroatá (MA) e Dom Francisco Lima Soares, bispo de Carolina, estudo das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), discussão sobre o Estatuto Regional e partilhas voltadas ao fortalecimento do diaconato permanente no Maranhão.

Um dos momentos centrais da Assembleia foi a eleição da nova Presidência da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes (CRD) para o triênio 2026–2029. Foram eleitos: **Presidente: Diácono José Givanildo da Silva Sousa; Vice-presidente: Diácono José Armando Gomes; Primeiro-secretário: Diácono José Jorge Ferreira; Segundo-secretário: Diácono Alan Gladison Vieira Costa; Tesoureiro: Diácono José Carlos de Miranda; Segundo-tesoureiro: Diácono José de Ribamar dos Santos**. Também foram eleitos para o Conselho Fiscal os diáconos Francisco das Chagas Fortuna, José de Ribamar Desterro e Francisco de Assis Teixeira Costa, tendo como suplentes Juscelino Dantas de Almeida, José Nildo Lima Nuna e João Bosco de Melo e Silva.

* Fotos: Sarah Evelyn; Texto: Ricardo Milhomem



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XXI

Nº 245 - Julho de 2026

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

*** Presidência:**

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

*** ENAC:**

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313 Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

*** E-mail: enac@cnd.org.br**

*** Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil**

*** Instagram: [comissao_nacional_diaco-nos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaco-nos)**

*** YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjIDeVQcQ**

Queridos irmãos diáconos, estimadas esposas e familiares.

Três anos já se passaram desde a minha eleição como Presidente da CND-BRASIL em abril 2023. No início do meu mandato apresentei um plano de atividades e neste plano, dois objetivos eram prioritários para o referido mandato: a atualização dos Estatutos e a criação do Regimento Interno da CND.

Como instituição vinculada, no início do mandato ficamos atentos a atualização do Estatuto e Regimento Interno da CNBB, o que aconteceu no ano de 2023 quando a CNBB atualizou seus Estatutos e Regimento Interno, cuja última atualização foi no ano de 2002 com o processo de reforma iniciado no ano de 2017. Nas alterações da redação do Estatuto foram incorporados elementos mais recentes da caminhada da Igreja como o princípio da “sinodalidade”, apresentado logo no preâmbulo da nova redação do documento.

Quando muda o estatuto de uma organização, é necessário também fazer uma adequação do seu regimento à luz do que fora definido no estatuto. Um estatuto é o termo que firma os princípios gerais de uma instituição. Não se confunde, portanto, com um regimento que, por sua natureza, se ocupa dos detalhes mais operacionais. Neste sentido, a reforma estatutária pretende apresentar, em linguagem jurídico-eclesial, os princípios para a constituição, organização e funcionamento da Conferência Episcopal no Brasil.

No Estatuto Canônico da CNBB no capítulo XV, art. 91, determina que “Os Órgãos Constitutivos, os Órgãos Filiais e as instituições vinculadas devem, dentro de dois anos, a contar da promulgação deste Estatuto Canônico, ajustar a este as próprias normas para aprovação da autoridade competente”.

A Aprovação do nosso Estatuto foi um marco importante, pois conferiu legitimidade canônica e institucional ao funcionamento da CND-Brasil. A partir dessa aprovação, alguns passos foram observados para a plena implementação e vivência do novo estatuto.

O estatuto dá respaldo jurídico e canônico à Comissão, assegurando que ela opere dentro dos parâmetros da Igreja Católica (especialmente do Código de Direito Canônico e das diretrizes da CNBB), protege a comissão de mudanças arbitrárias e garante continuidade, mesmo com mudanças de membros ou coordenações.

O passo seguinte após a aprovação dos estatutos foi a elaboração do Regimento interno, com normas e rotinas da CND conforme orienta o novo estatuto. O Estatuto da CND prevê, em diversos dispositivos, a necessidade de regulamentação por meio do Regimento Interno. Os membros da Assembleia, regularmente convocados e com direito a voto, acompanharam a apresentação detalhada da minuta do Regimento, esclareceram dúvidas, apresentaram sugestões de inclusão e exclusão de dispositivos e deliberaram sobre a redação final do documento.

A Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) realizou, nos dias 11, 12 e 13 de julho de 2026, Assembleia Geral Extraordinária, na Casa Pontifícia das Obras Missionárias (POM), em Brasília (DF), para analisar, discutir e deliberar sobre a proposta do Regimento Interno elaborada pela Equipe Nacional de Assessoria Jurídica da CND.

O Regimento vem em consonância com o Estatuto Canônico e Civil, reformulado e aprovado em Assembleia realizada em 24 e 25 de janeiro de 2025; aprovado em reunião do Conselho Permanente da CNBB em 03 de julho de 2025. O Decreto de Promulgação e Publicação ocorreu em 18 de julho de 2025.

O novo instrumento normativo encontra-se em plena consonância jurídica, canônica e administrativa com o Estatuto Canônico e Civil, regulamentando seus dispositivos, detalhando procedimentos operacionais e administrativos e assegurando maior segurança jurídica, unidade de atuação e eficiência na condução das atividades da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil.

Agora, o documento será enviado à CNBB, através da CMOVIC - Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada para averiguação e aprovação.

Apreendemos com Santo Agostinho: “não se ama aquilo que não se conhece.” Façamos a nossa parte lendo e conhecendo nossos Estatutos e Regimento interno.

Fraternalmente,

* Diacono José Oliveira Cavalcante (Cory)

Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil

CNBB REALIZOU REUNIÃO AMPLIADA DA CMOVIC EM BRASÍLIA (DF)

A CND/Brasil participou da Ampliada, representada pelo Conselho Diaconal Permanente.

A Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizou, entre os dias 13 e 16 de julho, a sua 46ª Reunião Ampliada. O encontro aconteceu na Casa Dom Luciano, em Brasília (DF), reunindo bispos presidentes e referenciais regionais, assessores, coordenadores nacionais e regionais de diversas pastorais e organismos da Igreja no Brasil (SAV, OSIB, CRD, CRP, CRB, CNISB e OV).

O objetivo principal do evento foi aprofundar a comunhão e a sinodalidade, além de alinhar as ações evangelizadoras para os próximos anos. Entre os temas centrais da pauta, o estudo das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2026–2032), conduzido pelo secretário-geral da CNBB, Dom Ricardo Hoepers, bispo auxiliar de Brasília (DF). Os participantes também se dedicaram à revisão do Documento 110 da CNBB, que trata das Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil, buscando responder aos desafios atuais da formação sacerdotal, conduzido pelo presidente da CMOVIC, Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Arcebispo Metropolitano de Vitória (ES), que enfatizou o documento orientador “Formar Presbíteros em uma Igreja Sinodal Missionária”.

O secretário-geral, diácono Leandro Marcelino Santos, da Diocese de Mogi das Cruzes (SP), e o vice-presidente da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil), diácono Antonio Oliveira dos Santos, da Arquidiocese de Palmas (TO), representaram o presidente da Instituição. Também estiveram presentes o economista da CND/Brasil, diácono Rosendir Guimarães de Souza, da Diocese de Divinópolis (MG), diáconos presidentes de Comissões Regionais dos Diáconos (CRD), presbíteros do Sul 2 (Paraná) e o coordenador da Equipe Nacional de Assessoria Jurídica (ENAJ), diácono Miguel Fernando Rigoni, da Arquidiocese de Curitiba (PR).

Outro ponto de destaque foram os preparativos finais para o 5º Congresso Vocacional do Brasil, agendado para o mês de setembro de 2026, em Aparecida (SP). A reunião se encerrou consolidando as propostas que guiarão o acompanhamento dos ministérios ordenados e da vida consagrada no país ao longo do próximo quadriênio.

* Diácono Miguel Fernando Rigoni, ENAJ - CND/Brasil



DIÁCONOS PERMANENTES APROVAM O REGIMENTO INTERNO DA CND/BRASIL

A Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) realizou, nos dias 11, 12 e 13 de julho de 2026, Assembleia Geral Extraordinária (AGE), na Casa Pontifícia Obras Missionárias (POM), em Brasília (DF), para analisar, discutir e deliberar sobre a proposta do Regimento Interno elaborada pela Equipe Nacional de Assessoria Jurídica (ENAJ). A elaboração do Regimento Interno decorre da aprovação do Estatuto Canônico e Civil da CND/Brasil, ocorrida durante Assembleia Geral Extraordinária realizada nos dias 24 e 25 de janeiro de 2025. O Estatuto, composto por 72 (setenta e dois) artigos, foi promulgado pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Jaime Spengler, por meio do Decreto nº 019/2025, de 18 de julho de 2025, entrando em vigor na mesma data.

O próprio Estatuto prevê, em diversos dispositivos, a necessidade de regulamentação por meio do Regimento Interno. Em cumprimento a essa determinação estatutária, a AGE foi presidida pelo secretário-geral da CND/Brasil, Diácono Leandro Marcelino Santos. Os membros da Assembleia, regularmente convocados e com direito a voto, acompanharam a apresentação detalhada da minuta do Regimento, esclareceram dúvidas, apresentaram sugestões de inclusão e exclusão de dispositivos e deliberaram sobre a redação final do documento. A exposição foi conduzida pelo coordenador da ENAJ, Diácono Miguel Fernando Rigoni, e pela assessora jurídica, Dra. Rosana Aparecida Sobejeiro Rigoni, ambos da Arquidiocese de Curitiba (PR).

Para facilitar os trabalhos, foi utilizada projeção simultânea em duas telas: uma contendo o texto do Estatuto vigente e outra com a minuta do Regimento Interno, permitindo aos participantes visualizar, em tempo real, a correspondência entre os dispositivos estatutários e sua regulamentação. A apreciação do texto ocorreu de forma sistemática, com votação capítulo por capítulo. O Regimento Interno, composto por 9 (nove) capítulos e 177 (cento e setenta e sete) artigos, além de parágrafos e alíneas, foi aprovado parcialmente em cada etapa e, ao final, recebeu aprovação total da Assembleia, em um ambiente marcado pela comunhão, unidade e fraternidade.

Durante a Assembleia, os participantes também vivenciaram momentos de espiritualidade. No domingo, 12 de julho, a Santa Missa foi presidida pelo Padre Guilherme Maia Junior, assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC). Na manhã da segunda-feira, a celebração eucarística foi presidida por Dom Valter Magno de Carvalho, bispo referencial para os Diáconos Permanentes do Brasil. Com a aprovação do Regimento Interno, a CND/Brasil conclui uma importante etapa de sua organização institucional.

A elaboração da minuta do Regimento Interno representou um amplo trabalho de estudo, sistematização e adequação jurídica, canônica e administrativa, desenvolvido pela Equipe Nacional de Assessoria Jurídica (ENAJ), em estrita observância às disposições do Estatuto Canônico e Civil da CND/Brasil. O texto submetido à Assembleia Geral Extraordinária incorporou as contribuições apresentadas durante os debates e, após análise e deliberação dos membros com direito a voto, foi aprovado em sua íntegra, passando a integrar o conjunto normativo que disciplina o funcionamento institucional da CND/Brasil.

* Diácono Miguel Fernando Rigoni / Dra. Rosana Aparecida Sobejeiro Rigoni - ENAJ - CND/Brasil



LUTO

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO ELÍZIO NUNES



A Diocese de Paranavaí (PR) e a Paróquia São Pio X, de Terra Rica (PR) comunica, com profundo pesar, o falecimento do **Diácono Elízio Nunes**, ocorrido no dia 28 de julho. O velório ocorreu na Igreja Matriz da Paróquia São Pio X. A Missa de Corpo Presente foi celebrada às 15h30 e o traslado do corpo para sepultamento aconteceu às 17h.

Diácono Elízio foi um grande servo do Senhor, exercendo seu ministério com zelo e fê. Rezemos pelos seus familiares

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) externa aos familiares, amigos e ao Clero Diocesano de Paranavaí, as sentidas condolências. Descanse em Paz!

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO LICÍNIO ANTÔNIO DE SOUZA



A Arquidiocese de Florianópolis (SC) comunica, com pesar, o falecimento do **Diácono Licínio Antônio de Souza**, ocorrido no dia 26 de julho, aos 94 anos.

Rendemos graças a Deus por sua vida, por sua vocação e por todos os anos dedicados ao serviço da Igreja e do povo de Deus na Paróquia Sagrados Corações de Jesus e de Maria, de São José (SC).

O velório aconteceu na Paróquia Sagrados Corações de Jesus e de Maria. A missa exequial, presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, foi celebrada às 15h. Após a celebração, 16h30, aconteceu o sepultamento no cemitério de Barreiros.

Diácono Licínio tinha 40 anos de ordenação diaconal, sendo um dos diáconos mais antigos da Arquidiocese e marcando a história da comunidade com sua dedicação pastoral e serviço pelo Reino de Deus.

"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá." (Jo 11,25) Que o Senhor o acolha em sua paz e conceda conforto e esperança aos seus familiares. A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) externa aos familiares, amigos e ao Clero Arquidiocesano de Florianópolis, as sentidas condolências. Descanse em Paz!

DIÁCONOS DA PARAIBA CELEBRAM A PALAVRA COM DIÁCONOS ENFERMOS



Diáconos Permanentes da Arquidiocese da Paraíba (PB) iniciaram visitas periódicas a diáconos enfermos para celebrar a Palavra e levar o Viático. A proposta atende à orientação do Arcebispo, Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, que estimula a vivência de "uma igreja em saída", conforme desejava o Papa Francisco e tem sido estimulado pelo Papa Leão XIV.

No dia 20 de julho, um grupo de diáconos esteve na residência do diácono Francisco Melo, que está em recuperação de procedimento médico. "Foi um momento de partilha e de bênção com a família do Diácono Francisco. Uma outra visita está programada para o dia 03 de agosto a outro irmão enfermo.

A celebração da Palavra foi conduzida pelo diácono Josinaldo Dantas. Participaram do momento e da visita os diáconos José Nunes, Edivaldo Ribeiro, José Ermando Cavalcanti e Francisco Melo. A iniciativa recebe o incentivo da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanente (CAD). (foto: cedida - CAD)

TENDA DO ENCONTRO COMEMOROU 5 ANOS



A Tenda do Encontro, ação social realizada pelo Diácono Antônio Sebastião, da Arquidiocese de Olinda e Recife, nas periferias do grande Recife (PE) acaba de completar 5 anos de atividades. "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste essas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos", agradece o Diácono Antônio, citando São Lucas, 10,21. Ele acrescenta que, com esta oração de louvor proferida por Jesus de Nazaré, nosso Mestre e Senhor, "rendemos graças ao Senhor nosso Deus pelas maravilhas que Ele realizou entre nós, durante a primeira semana de acampamento em comemoração aos cinco anos de caminhada da Tenda do Encontro, que teve como tema: Tenda do Encontro, 5 Anos Construindo Caminhos de Fraternidade e Paz".

Ele acrescenta que foram seis dias em localidades diferentes do bairro de Santo Amaro/Recife, de dedicação e esforço de todos que formam a Tenda do Encontro. "Foram dias de alegria, vivência fraterna, de amor e de partilha, de graça da parte do Senhor", acrescentou. A cada dia, houve a Celebração da Palavra com o Ágape Fraterno, a refeição partilhada e sorteio de brindes. Para as crianças, foi reservado um cantinho especial onde elas puderam brincar e refletir sobre a Igreja, como uma Tenda que se quer construir.

No sábado, 11 de julho, as comemorações foram encerradas com caminhada saindo da capela de Santo Amaro até a Ponte do Limoeiro, onde houve a celebração da Missa, presidida por Dom Nereudo Freire, bispo auxiliar de Olinda e Recife. A celebração contou com a participação do pároco, Padre Domingos Sávio, diáconos, amigos e amigas colaboradores da Tenda, e a presença marcante dos participantes da Tenda. "Concluimos com agradecimentos e homenagens a todos os presentes e a todas as equipes, incluindo intercessão, infraestrutura, liturgia, alimentação para todas as crianças e a comunicação, que trabalharam para a realização dessa semana de acampamento", finalizou.

Foto: cad - cedida

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE LEÃO XIV PARA O VI DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

26 de julho de 2026



MEMÓRIA DE SANTA ANA E SÃO JOAQUIM

Eu nunca te esquecerei (Is 49, 15)

Queridos irmãos e irmãs,

Pela boca do profeta Isaías, o Senhor promete que nunca se esquecerá de nenhum de nós. Assegura-nos que traz os nossos rostos gravados nas palmas das mãos (cf. Is 49, 16) e que o seu amor é

maior do que o de uma mãe pelo seu filho (cf. Is 49, 15). O profeta permite-nos vislumbrar um diálogo íntimo e intenso, no qual Deus se dirige a cada um e ao próprio povo, tratando todos por “tu”. Também hoje podemos ler referidas a nós estas palavras, e cada um pode ouvir aquele “nunca te esquecerei” dirigido a si mesmo.

Trata-se de palavras que enchem de consolação e confiança. São a resposta a um sentimento angustiante que agita o coração: “O Senhor abandonou-me, o meu dono esqueceu-se de mim” (Is 49, 14). Quantas vezes, na Sagrada Escritura, em particular nos Salmos, a oração nasce do desamparo de quem tem a impressão de que a sua vida não interessa a ninguém e é negligenciada! A dolorosa sensação de ser esquecido é, infelizmente, comum a muitas pessoas e, entre elas, não poucas são idosas.

O amor de Deus, que, pelo contrário, não esquece ninguém, oferece-se como um ato de justiça e uma resposta ao anonimato, no qual, com demasiada frequência, a vida humana acaba por perder-se. Sobre a existência de muitos idosos, em particular, parece estender-se um véu que esbate as feições dos rostos e relega ao esquecimento. É o que acontece nas casas onde reina a solidão, e também naqueles asilos onde a singularidade de cada pessoa corre o risco de ser reduzida ao número da sua cama ou à sua patologia.

A celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é uma oportunidade para redescobrir que a Igreja é chamada a ser mãe de todos e que é sempre possível, em qualquer idade, descobrir-se filhos e filhas de Deus. Que este Dia seja, portanto, um estímulo para todos, em particular os mais jovens, retomarem o bom hábito de visitar os seus avós, os idosos da família e também aqueles que não recebem nenhuma visita. Levei-lhes, com esta mensagem e com a vossa presença, a proximidade e o carinho do Papa. Fazei com que as palavras do profeta “Eu nunca te esquecerei” assumam a forma de um encontro terno e afetuosos. “Numa época que tende a acelerar e a fragmentar, a carne humana continua a pedir para ser cuidada e reconhecida por mãos capazes de ternura, por mentes atentas e por palavras bondosas. A cultura digital multiplica as conexões e oferece novas possibilidades de encontro; no entanto, o coração humano conserva uma necessidade inalienável de proximidade” (Carta enc. Magnifica humanitas, 239).

A Igreja conhece o sofrimento dos seus filhos mais idosos, sabe bem que demasiadas vezes se olha para eles com preconceitos e são considerados um fardo; está ciente de que uma economia centrada no lucro enfraquece os laços familiares; sabe que muitos idosos são abandonados pelos filhos, obrigados a migrar ou, nalguns casos, a combater na guerra. Por cada uma destas razões, alegra-se em anunciar a promessa do Senhor: “Eu nunca te esquecerei!”.

Em qualquer idade da vida, mas especialmente quando já não somos jovens, é gratificante descobrir, como disse o Beato João Paulo I, que somos destinatários “da parte de Deus, dum amor que não se apaga. Sabemos que tem os olhos sempre abertos para nos ver, mesmo quando parece que é de noite. Ele é papá; mais ainda, é mãe” (Angelus, 10 de setembro de 1978). Embora não seja espontâneo pensar assim, a verdade é que, mesmo na velhice, não deixamos de ser filhos e filhas, e por isso permanece válido, todos os dias, o convite a regressar aos braços de Deus, cujo amor é paternal

e maternal ao mesmo tempo.

Para muitos, a descoberta da ternura de Deus, no decorrer da vida, acontece precisamente na sua última etapa. Cada vez mais, na realidade, ao contrário do que acontecia no passado, é possível chegar à velhice sem ter tido uma verdadeira experiência de fé. Neste caso, a idade avançada, a partir das questões que nesta fase da vida se colocam com maior premência, pode tornar-se o momento oportuno para iniciar ou retomar a vida espiritual. Neste novo caminho, pode-se reconhecer que Deus, como diz Santo Agostinho, “é mãe porque aquece, porque alimenta, porque amamenta, porque protege” (Comentário ao Salmo 26, II, 18). É uma consciência que ajuda a não sentir vergonha da fragilidade que vai surgindo e também a compreender que todos precisamos, sempre, uns dos outros e somos mendigos de atenção e cuidado. A Deus, que se faz próximo e que aprendemos a reconhecer na sua ternura, podemos então dirigir-nos com confiança filial na oração. Nunca é tarde demais para a Ele nos começarmos a dirigir. Pode ser um grande dom para todos.

Queridos idosos e idosas, o Papa Francisco referiu-se a vós como um “novo povo” (Catequese, 23 de fevereiro de 2022), uma vez que o número de pessoas de idade avançada nunca foi tão elevado na história da humanidade. Portanto, é importante mais do que nunca refletir convosco, “novo povo”, sobre qual poderá ser a nossa vocação quando a fragilidade, companhia do homem desde o nascimento, parece prevalecer. Sinto-me no dever de vos dizer: não tenhais medo da fragilidade! É justamente esta fraqueza que esconde em si uma nova potencialidade que ilumina também as outras idades da vida. Efetivamente, quando é aceite e reconhecida, a fragilidade «abre o coração ao apoio mútuo e à invocação d’Aquele que pode dar o que nenhum poder humano é capaz de garantir: a reconciliação profunda dos corações e, com ela, a verdadeira paz» (Encontro com a comunidade argelina, Basílica de Nossa Senhora de África, Argel, 13 de abril de 2026).

É assim que podemos viver, como cristãos, o tempo da velhice: “frágeis” e, simultaneamente, “chamados”. Na verdade, um homem e uma mulher podem renascer na velhice (cf. Jo 3, 4-6) e reconhecer, com o profeta: “A vossa salvação está na conversão e em terdes calma; a vossa força está em terdes confiança” (Is 30, 15). Uma força que, para garantir a convivência humana, pode tornar-se convite a não recorrer aos caminhos da arrogância e do poder, mas aos caminhos da reconciliação e da verdadeira paz. Neste tempo, marcado de forma tão dura pela violência bélica e social, muitos questionam-se sobre como será o mundo em que crescerão os próprios netos. Exorto-vos, caríssimos, para que vos unais comigo numa incessante oração para que a paz chegue em breve a todo o mundo.

Irmãs e irmãos idosos, agradeço-vos por me apoiardes todos os dias com as vossas orações, especialmente quando recitais o terço. Retribuo-o de coração, deixando-vos este desejo: que o Senhor nos renove sempre na fé, na esperança e na caridade, Ele que nunca se esquece de nós!

Vaticano, 15 de junho de 2026

LEÃO PP. XIV

* Copyright © Dicasterio para a Comunicação - Libreria Editrice Vaticana



LUTO

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO LUIZ GONZAGA VIEIRA DELAVECHIA



A Diocese de Novo Hamburgo (RS), com profundo pesar, comunica o falecimento do **Diácono Luiz Gonzaga Vieira Delavechia**, no dia 02 de julho, aos 77 anos. Nascido em 26 de junho de 1949, foi ordenado diácono permanente em 24 de julho de 2009, dedicando seu ministério ao serviço da Igreja e do povo de Deus, com espírito de fé, simplicidade e generosidade.

O velório aconteceu na Igreja Matriz da Paróquia Sagrada Família, em Novo Hamburgo. O bispo diocesano dom João Francisco Salm presidiu a missa exequial no dia 03, às 08h, seguida do sepultamento no Cemitério Municipal de Novo Hamburgo.

Unimo-nos em oração, pedindo a Deus que conceda ao Diácono Luiz o descanso eterno e conforte o coração de seus familiares, amigos, da Paróquia Sagrada Família e de todo o clero e comunidade da Diocese de Novo Hamburgo. Dai-lhe, Senhor, o descanso eterno. E que a luz perpétua o ilumine. Descanse em paz. Amém.

A Presidência da CND/Brasil externa aos familiares, amigos e ao Clero diocesano de Novo Hamburgo as sentidas condolências.

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO JOSÉ AMÂNCIO DE SOUZA



É com profundo pesar que a Comissão Regional dos Diáconos Permanentes CRD Oeste 1 comunica o falecimento do **Diácono José Amâncio de Souza**, ocorrido no dia 21 de julho.

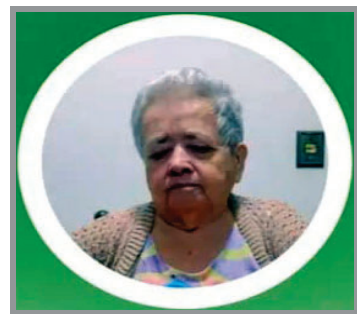
Neste momento de dor, unimo-nos em oração, pedindo que Deus o acolha em Sua infinita misericórdia e conceda o descanso eterno ao seu servo fiel. Rogamos também ao Espírito Santo que fortaleça e console sua esposa,

seus familiares e todos os que sofrem com sua partida.

"Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé." (2Tm 4,7) Descanse em paz, querido Diácono Amâncio. Sua dedicação à Igreja e o testemunho de fé permanecerão vivos entre nós.

A Presidência da CND/Brasil externa aos familiares, amigos e ao Diaconado da CRD Oeste 1 as sentidas condolências.

NOTA DE FALECIMENTO: SENHORA MARIA INES MENDES PINSON



Com profundo pesar, a Diocese de Piracicaba (SP) comunica o falecimento da senhora **Maria Ines Mendes Pinson, esposa do diácono emérito Iracides Pinson**, ocorrido no dia 29 de julho de 2026. Expressa suas sinceras condolências ao diácono Iracides Pinson, aos familiares e amigos da senhora Maria Ines, unindo-se a eles em oração neste momento.

Nascida em 17 de novembro de 1945, Maria Ines Mendes Pinson faleceu aos 80 anos. O velório ocorreu no dia 30 de julho, na Sala 02 "Crisântemos" do Velório da Saudade, em Piracicaba. O sepultamento aconteceu às 17h, no Cemitério da Saudade.

Apesar do luto, a fé nos sustenta na esperança da vida eterna. Como Igreja, rogamos a Deus que acolha a senhora Maria Ines em Sua paz e conceda conforto aos corações de todos.

A Presidência da CND/Brasil externa ao caríssimo diácono Iracides Pinson, familiares e amigos, as sentidas condolências. Descanse em Paz!

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO EDUARDO MENDONÇA DAS NEVES



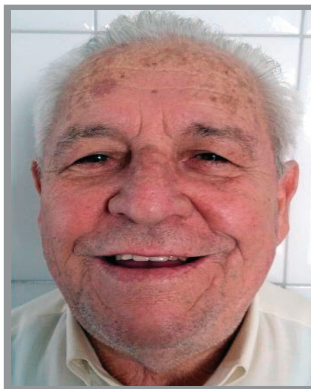
A Arquidiocese de Pelotas (RS) comunica, com pesar, o falecimento do **Diácono Eduardo Mendonça das Neves**, ocorrido no dia 1º de julho. O velório aconteceu no Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula, onde foi celebrada a Santa Missa de Exéquias, às 18h30, seguida do sepultamento, às 20h.

A Arquidiocese de Pelotas se une em oração e solidariedade à esposa, demais familiares, ao diaconato e a Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno. Que a luz perpétua o ilumine. Descanse em paz. Amém.

Casado há 45 anos com Siduana Facin das Neves, encontrou na vida familiar um testemunho de amor, fidelidade e doação. Ao lado de sua esposa, construiu uma história marcada pelos valores cristãos e pela dedicação à família, à comunidade, aos afilhados e aos amigos. Em 15 de dezembro de 2019, recebeu a graça da Ordenação Diaconal, assumindo de forma plena sua vocação de servir à Igreja, inspirado pelo lema "Alegrai-vos sempre no Senhor". Também integrou o Movimento de Cursinhos de Cristandade (MCC), onde viveu e testemunhou o Evangelho com alegria, dedicação e espírito missionário.

A Presidência da CND/Brasil externa aos familiares, amigos e ao Clero diocesano de Pelotas as sentidas condolências.

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO LUIZ BORDIGNON



É com grande pesar que a Diocese de Piracicaba (SP) informa o falecimento do **Diácono Luiz Bordignon**, diácono emérito da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, em Rio Claro (SP). Ele faleceu no dia 30 de julho de 2026.

A Diocese se solidariza com os familiares, amigos e fiéis da paróquia, dirigindo a Deus suas preces neste momento de despedida.

Nascido em 6 de agosto de 1936, o Diácono Luiz dedicou sua vida ao serviço do altar e do povo de Deus desde a sua ordenação diaconal, em 19 de junho de 1994. O velório ocorreu no dia 31, na Paróquia Nossa Senhora da Saúde, em Rio Claro, com missa de corpo presente às 13h. O sepultamento ocorreu por volta das 14h30.

Renovando a fé na vida eterna e unidos em oração, pedimos ao Senhor da vida que acolha Seu servo na glória celeste e traga paz e consolo a todos os corações.

A Presidência da CND/Brasil externa aos familiares, amigos e ao Clero Diocesano de Piracicaba (SP) as sentidas condolências.